

Fospar S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	6
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações de resultados	10
Demonstrações de resultado abrangente	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras	14

Relatório da Administração

A Fospar S.A

Com capacidade de produção de 500 mil toneladas de superfosfato simples por ano, a Fospar S.A. (“Fospar” ou “Companhia”) está localizada em Paranaguá (PR). A companhia possui um moderno terminal portuário que contribui para as importações do agronegócio e é especializado no recebimento de fertilizantes a granel.

Controlada pela Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda., a Fospar iniciou suas operações em 1974 e atualmente conta com cerca de 250 funcionários. Possui ainda dois armazéns com capacidade total para 105 mil toneladas de produtos por ano e um pátio de estacionamento para mais de 100 caminhões.

Juntas, Mosaic Fertilizantes e Fospar investem continuamente na região, fazendo com que o terminal e as unidades de produção contem com os mais avançados recursos tecnológicos. As empresas têm profissionais capacitados e dedicados, que atuam em um ambiente de trabalho que zela pela segurança e respeita o meio ambiente.

Em 2020, Mosaic Fertilizantes e Fospar deram continuidade às obras de otimização de suas infraestruturas, que incluíram a criação de um novo armazém e novas torres de carregamento rodoviário e ferroviário, entre outras melhorias.

Ética

O relacionamento da Fospar com seus públicos de contato – entre eles fornecedores, funcionários, clientes, comunidades, jornalistas, acionistas, prestadores de serviços, órgãos públicos, instituições acadêmicas e concorrência – é regido pelas práticas de conduta e pelo código de ética de sua controladora, a Mosaic Fertilizantes. Os princípios sustentados no código refletem valores como honestidade, integridade e respeito na condução dos negócios.

Atividades Portuárias

Em um único mês, de 10 a 13 navios passam pela Fospar. As embarcações transportam, em média, 30 mil toneladas de fertilizantes e levam de três a cinco dias para descarregar. O terminal da empresa iniciou suas operações em 2001 e é o único de fertilizantes, em Paranaguá, capaz de receber navios do tipo Panamax, com comprimento de até 260 metros.

Meio Ambiente, Saúde e Segurança

Mosaic Fertilizantes e Fospar têm o compromisso de preservar o meio ambiente e trabalham para assegurar a saúde e a segurança de funcionários, contratados, clientes e comunidades.

A Fospar possui as certificações internacionais ISO 14001, de gestão ambiental, OHSAS 18001, de saúde e segurança ocupacional, e ISO 9001, de gestão da qualidade.

Qualidade

A Fospar busca a satisfação dos clientes, adotando práticas de melhoria contínua em seus processos e valorizando os funcionários na produção de fertilizantes e na prestação de serviços portuários.

A empresa possui também uma política da qualidade própria, que atende os requisitos legais e do cliente, e conta com os procedimentos estabelecidos no sistema de gestão da qualidade.

Responsabilidade social

A responsabilidade social faz parte da maneira de atuar da Fospar e da Mosaic Fertilizantes. As operações das duas companhias geram oportunidades de desenvolvimento local em Paranaguá. Assim, empresas e comunidade atuam juntas, vencendo desafios e promovendo um crescimento sustentável e compartilhado por todos.

A economia e o mercado

Agronegócio

O agronegócio continua sendo carro chefe para a economia, representando aproximadamente 21.5% do PIB brasileiro. Liderada pela soja, a produção nacional de grãos vem crescendo a taxas elevadas nos últimos anos, saindo de 73 milhões de toneladas em 1996 para o recorde de aproximadamente 265 milhões na safra 2020/21, de acordo com estimativa da CONAB.

As exportações brasileiras do agronegócio em 2020 tiveram um crescimento de 4,1% na comparação com o ano anterior, e garantiram uma balança comercial positiva ao Brasil, somando US\$100,81 bilhões, segundo maior valor da série histórica, atrás somente de 2018 (US\$ 101,17 bilhões).

O principal produto da pauta exportadora do agronegócio brasileiro em 2020 foi a soja em grãos, que teve participação de 28,3%. Considerando os últimos quatro anos, as vendas internacionais desse produto tiveram um aumento de 5,7% ao ano, em média. Depois da soja, os produtos que lideraram as exportações foram: Carne bovina in natura, açúcar e celulose. Mas os produtos que apresentam maior taxa de crescimento em relação a 2019, foram: açúcar (refinado e em bruto), carne suína in natura e algodão.

Em termos de distribuição geográfica das exportações brasileiras do agronegócio em 2020, mais da metade delas, 52,6%, foram destinadas aos países da região da Ásia e Oceania, sendo a China o principal destino, com 33,7% de participação, em razão do aumento do consumo de grãos do país para recomposição dos rebanhos suínos (depois de sofrer com a peste suína) e à maior necessidade de importação de carne para abastecimento doméstico do país.

As importações de produtos do agronegócio apresentaram queda de 5,2%, chegando a US\$ 13,05 bilhões. O aumento das exportações e queda das importações resultou em um saldo superavitário de US\$ 87,76 bilhões para o setor.

Fertilizantes

O mercado brasileiro em 2020 é estimado pela Mosaic entre 38.7 a 39.2 milhões de toneladas de fertilizantes, contra 36.3 milhões de toneladas em 2019. Os bons preços de soja e milho no mercado doméstico e a boa relação de troca (relação de preço dos fertilizantes e o grão) trazem rentabilidades recordes aos produtores. Além disso, o produtor rural brasileiro está bem capitalizado em virtude de recorrentes safras rentáveis, incentivando maior uso de tecnologia.

O Real desvalorizado durante o ano também foi um fator positivo para o agronegócio, que aumentou a competitividade das commodities agrícolas Brasileiras no mercado internacional.

Perspectivas

Para as entregas de 2021, houve novamente um grande estímulo de compras de fertilizantes antecipadas, ou seja, os produtores capitalizados estão aproveitando o bom momento da relação entre os preços de soja e fertilizantes e estão garantindo a receita para soja que será semeada em Set/Out de 2021. O produtor deverá continuar investindo em tecnologias para ter melhores resultados em suas lavouras.

A segunda safra de milho (conhecida como safrinha) que está sendo plantada também apresenta ótimas rentabilidades. Nas demais culturas, também é esperado rentabilidades positivas.

Neste cenário, a expectativa é de que o mercado continue crescendo, ao redor de 2% a 4% em 2021.



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da

Fospar S.A.

Paranagua-PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fospar S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, Fospar S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Não existem principais assuntos de auditoria a comunicar em nosso relatório.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras [4]

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de Março de 2021.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Kátia Dantas
Contadora CRC 1SP188864/O-3

Fospar S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2020	2019	Passivo	Nota	2020	2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	39.336	6.882	Financiamentos e empréstimos	17	1.345	2.143
Contas a receber de clientes	9	8.979	8.214	Passivo de Arrendamento	19	1.736	1.537
Estoques	10	9.343	6.890	Fornecedores	15	22.342	21.582
Impostos a recuperar	11	10.879	5.799	Adiantamentos de clientes	16	397	3.960
Outros créditos		<u>1.483</u>	<u>2.140</u>	Impostos e contribuições a recolher		2.129	1.867
Total do ativo circulante		<u>70.020</u>	<u>29.925</u>	Provisão para férias e comissões a pagar		2.465	2.159
				Provisão para contingências	18	908	908
				Provisão para imposto de renda e contribuição social		78	514
				Provisão gratificações a empregados		2.196	766
				Outras contas a pagar		<u>3.413</u>	<u>2.987</u>
				Total do passivo circulante		<u>37.009</u>	<u>38.423</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Financiamentos e empréstimos	17	186.073	178.619
Estoques	10	3.492	4.989	Passivo de Arrendamento	19	12.778	15.447
Impostos a recuperar	11	26.339	37.581	Provisão para contingências	18	4.501	3.019
Depósitos judiciais		<u>172</u>	<u>146</u>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	4.981	3.947
				Outras contas a pagar		<u>9</u>	<u>7</u>
Total do realizável a longo prazo		<u>30.003</u>	<u>42.716</u>	Total do passivo não circulante		<u>208.342</u>	<u>201.039</u>
				Patrimônio líquido			
Ativos de direito de uso	19	14.491	16.984	Capital social	21a	209.468	58.017
Imobilizado	14	<u>377.635</u>	<u>375.648</u>	Reserva de reavaliação	21b	5.852	5.852
Total do ativo não circulante		<u>422.129</u>	<u>435.348</u>	Reservas de lucros		<u>31.478</u>	<u>161.942</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>246.798</u>	<u>225.811</u>
Total do ativo		<u>492.149</u>	<u>465.273</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>492.149</u>	<u>465.273</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fospar S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	2020	2019
Receita líquida de serviços prestados	23	196.772	178.802
Custos dos serviços prestados	24	<u>(145.282)</u>	<u>(134.090)</u>
Lucro bruto		<u>51.490</u>	<u>44.712</u>
Despesas administrativas e gerais	24	(2.614)	(2.300)
Outras receitas operacionais líquidas	26	<u>2.799</u>	<u>5.066</u>
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		<u>51.675</u>	<u>47.478</u>
Receitas financeiras	25	469	759
Despesas financeiras	25	<u>(20.603)</u>	<u>(5.698)</u>
Despesas financeiras líquidas		(20.134)	(4.939)
Resultado antes dos impostos		<u>31.541</u>	<u>42.539</u>
Imposto de renda			
Corrente	12	(9.520)	(7.325)
Diferido	12	<u>(1.034)</u>	<u>(6.344)</u>
Lucro líquido do exercício		<u><u>20.987</u></u>	<u><u>28.870</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fospar S.A.

Demonstrações de resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	<u>20.987</u>	<u>28.870</u>
Resultado abrangente	<u><u>20.987</u></u>	<u><u>28.870</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fospar S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Para expansão		
Saldos em 1º de janeiro de 2019	<u>58.017</u>	<u>5.852</u>	<u>9.049</u>	<u>124.023</u>	<u>-</u>	<u>196.941</u>
Realização da reserva de lucros para expansão	-	-	-	(124.023)	124.023	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	28.870	28.870
Destinação do lucro do exercício:						
Reserva legal	-	-	1.442	-	(1.442)	-
Reserva de lucros para expansão	-	-	-	151.451	(151.451)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>58.017</u>	<u>5.852</u>	<u>10.491</u>	<u>151.451</u>	<u>-</u>	<u>225.811</u>
Integralização da reserva de lucros para expansão	151.451	-	-	(151.451)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	20.987	20.987
Destinação do lucro do exercício:						
Reserva legal	-	-	1.049	-	(1.049)	-
Reserva de lucros para expansão	-	-	-	19.938	(19.938)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>209.468</u>	<u>5.852</u>	<u>11.540</u>	<u>19.938</u>	<u>-</u>	<u>246.798</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fospar S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		20.987	28.870
Ajuste por:			
Depreciação	14	24.823	15.229
Amortização de direito de uso	19	2.614	1.528
Custo residual de ativos imobilizados baixados	14	596	551
Custo residual na baixa de direito de uso	19	127	-
Despesas com imposto de renda e contribuição social diferido	12	1.034	6.344
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	12	9.520	7.325
Despesas financeiras líquidas	17e 19	20.239	19.153
Provisão para contingências	18	1.482	(853)
Outras provisões		306	38
Variações em:			
Contas a receber		(765)	(3.485)
Estoques		(956)	(2.203)
Outros ativos		6.793	(8.928)
Fornecedores		(4.269)	(12.368)
Outras contas a pagar		2.120	(5.261)
Outros passivos		(3.562)	2.161
Juros pagos	17 e 19	(13.131)	(10.586)
Imposto renda e contribuição social pagos		(9.956)	(10.225)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>58.002</u>	<u>27.290</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições do ativo imobilizado	14	<u>(22.377)</u>	<u>(120.461)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		<u>(22.377)</u>	<u>(120.461)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Passivo de arrendamento pago	19	(1.538)	(2.686)
Empréstimos tomados	17	-	20.000
Pagamentos de empréstimos	17	<u>(1.633)</u>	<u>(930)</u>
Caixa líquido aplicado em atividades de financiamentos		<u>(3.171)</u>	<u>16.384</u>
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>32.454</u>	<u>(76.787)</u>
Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		6.882	83.669
No fim do exercício		<u>39.336</u>	<u>6.882</u>
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa		<u>32.454</u>	<u>(76.787)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Fospar S.A. (“Fospar” ou “Companhia”), localizada na Rua Carlos Fonseca de Araujo, 375, Paranaguá - PR, tem por objeto social a manutenção, exploração, operação e gestão de instalação portuária de uso privativo, utilizada na movimentação e/ou armazenagem de carga própria ou de terceiros destinadas ou provenientes de transporte aquaviário, e demais atividades previstas ou permitidas ao explorador de instalação portuária de uso privativo misto, inclusive a execução de operação portuária, na área de porto organizado, nos termos da Lei nº 8.630, de 25 de fevereiro de 1993 (a armazenagem referida neste item não se enquadra ao Decreto nº 1.102/93); a fabricação, o comércio, a importação e exportação de fertilizantes e suas matérias-primas, suplementos minerais para alimentação animal, corretivos do solo e produtos correlatos; a representação de outras sociedades nacionais e estrangeiras; a participação em outras sociedades, como sócia acionista ou quotista; a prestação de serviço de análise físico-química de fertilizantes; e prestação de serviços por conta própria ou de terceiros, bem como assistência especializada, comercial, industrial e serviços decorrentes de importação/exportação a outras sociedades nacionais e estrangeiras.

a. Riscos da pandemia de COVID-19 (“coronavírus”):

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o COVID-19 (“coronavírus”) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem ter impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras. Os efeitos do Covid-19 continuam a impactar a atividade econômica global e representa o risco de que a Empresa, colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores, clientes e outros parceiros de negócios possam ser impedidos de realizar determinadas atividades de negócios por um período indeterminado, inclusive devido à paralisações que podem ser solicitadas ou mandatadas por autoridades governamentais ou eleitas por empresas como medida preventiva.

A pandemia da Covid-19 pode ter um efeito adverso nos negócios e, dada a incerteza quanto à extensão e época de uma possível disseminação ou sua mitigação futura e à imposição ou relaxamento de medidas de proteção, não é possível estimar razoavelmente o impacto nos resultados futuros das operações, nos fluxos de caixa ou na condição financeira futura da Companhia. A demanda por produtos relacionados ao agronegócio e conseqüentemente o segmento de fertilizantes está diretamente ligada à atividade econômica geral no mercado nacional, onde a empresa opera e no mercado internacional, onde pode ser afetado. Durante 2020 as demonstrações financeiras da Empresa não foram significativamente afetadas e até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras a Empresa não vislumbra riscos à continuidade de seus negócios tampouco às estimativas e julgamentos contábeis, principalmente aqueles relacionados na Nota Explicativa 4.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs)

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 26 de março de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 12** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Nota explicativa 18** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Nota explicativa 20** - mensuração de obrigações de benefícios definidos: principais premissas atuariais.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A Companhia elaborou suas demonstrações financeiras considerando o princípio de continuidade de suas atividades operacionais e divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, a fim de esclarecer e complementar as bases contábeis utilizadas.

6 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhe abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

b. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros - Classificação, Mensuração subsequente e ganhos e perdas

A Companhia classificou e mensurou os ativos financeiros nas seguintes categorias:

- **Custo amortizado** - Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.
- **Ativos financeiros a VJR** - Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros, foram reconhecidas no resultado.

(i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado “VJR”, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (“VJORA”) – instrumento de dívida; ao VJORA – instrumento patrimonial; ou ao VJR. No exercício de 2020 a Entidade não possuía nenhum instrumento financeiro classificado como VJORA - instrumento de dívida ou VJORA - instrumento patrimonial.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado (VJR)

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos em 2020 e 2019.

Custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem, recursos vinculados, contas a receber, reembolso de projetos e outras contas a receber.

Passivos financeiros - Classificação, Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado

c. Contas a receber de clientes e provisão para perdas de crédito esperadas

As contas a receber são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos e deduzidas pela provisão de perdas de crédito esperadas (*Impairment*), a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento. O montante da provisão de perdas de crédito esperadas é considerado suficiente pela administração para cobrir as eventuais perdas na realização das contas a receber.

d. Estoques

Tratam-se principalmente de estoques de almoxarifado mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los à sua localização e condições existentes. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

Para itens sem previsão de movimentação ao prazo superior a um ano, é realizada reclassificação contábil para o ativo não circulante.

e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis do período corrente e comparativo, estão descritos na nota explicativa 14.b

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

f. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Um ativo financeiro não-derivativo mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data do balanço para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Ao avaliar a perda de valor recuperável a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis.

(ii) Ativos não financeiros

Imobilizado e outros ativos não circulantes com vida útil definida são revistos anualmente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

g. Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

h. Planos de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

(i) Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

(ii) Plano de benefício definido

A obrigação líquida da Companhia quanto aos planos de pensão de benefício definido é calculada individualmente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse benefício é descontado para determinar o seu valor presente. Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos.

O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências de custeio mínimas aplicáveis.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado prestado pelos empregados é reconhecida imediatamente no resultado. A Companhia reconhece ganhos e perdas na liquidação de um plano de benefício definido quando a liquidação ocorre.

(iii) Outros benefícios de longo prazo a empregados

A obrigação líquida da Companhia com relação a benefícios a empregados é o valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelo serviço prestado no ano corrente e em anos anteriores. Esse benefício é descontado para determinar o seu valor presente. Remensurações são reconhecidas no resultado do período.

i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

(i) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

(ii) Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

j. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso seja exigido para liquidar a obrigação.

k. Receita operacional

As receitas de vendas compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços, líquido dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

No processo de industrialização a Companhia firma contrato determinando entre outras condições o preço e obrigações de desempenho. A matéria-prima base para o serviço de industrialização pertence aos clientes. Uma vez finalizado o serviço de industrialização e estando o produto pronto para despacho a companhia emite as notas fiscais e reconhece a respectiva receita.

Assim como no processo de industrialização, nos serviços de desestiva a Companhia firma contrato determinando entre outras condições de preço e obrigações de desempenho. A Companhia emite as notas fiscais e concomitantemente reconhece a receita com base no manifesto de carga tão logo o navio é atracado. Navios atracados ao final do mês a Companhia monitora o serviço de desestiva e reconhece a receita somente do material efetivamente descarregado.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa da sua realização.

I. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras compreendem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

7 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

a. Novas normas e interpretações adotadas pela Companhia a partir de 1º de janeiro de 2020

- **Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48:** Reforma da Taxa de Juros de Referência. As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras da Companhia, uma vez que este não possui relações de hedge de taxas de juros.

b. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2020 ou após, e a Companhia apresenta abaixo a avaliação dos potenciais impactos da adoção destas normas em suas Demonstrações Financeiras:

- **Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37):** As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras uma vez que este não possui contratos onerosos.

8 Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Caixa e saldo em bancos	193	206
Aplicações financeiras	<u>39.143</u>	<u>6.676</u>
	<u>39.336</u>	<u>6.882</u>

As aplicações financeiras de curto prazo possuem alta liquidez. Elas são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a fundos referenciados em DI e certificados de depósitos bancários, remunerados a taxas ao redor de 98% do CDI em 2020 (100% do CDI em 2019), tendo como contraparte bancos de primeira linha, com liquidez imediata.

9 Contas a receber de clientes

	Nota	2020	2019
Mercado interno		757	322
Partes relacionadas	13	<u>8.222</u>	<u>7.892</u>
		<u>8.979</u>	<u>8.214</u>

As contas a receber são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos e deduzidas pela provisão para perdas esperadas (Impairment), a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento.

Na data de apresentação das demonstrações financeiras a exposição máxima de risco de crédito se resume a um único cliente cujo valor contábil é de R\$ 260 (R\$ 260 em 31 de dezembro de 2019) e está totalmente provisionado.

10 Estoques

	2020	2019
Circulante		
Almoxarifado	<u>9.343</u>	<u>6.890</u>
Não circulante		
Almoxarifado	<u>3.492</u>	<u>4.989</u>

O estoque da Companhia é formado por materiais de almoxarifado que são utilizados na manutenção dos equipamentos utilizados em suas prestações de serviços. Adicionalmente a empresa possui em seu poder os estoques a granel de fertilizantes, os quais são recebidos e industrializados e, posteriormente, devolvidos.

A Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2020, R\$ 17.908 (R\$ 16.681 em 31 de dezembro de 2019) de estoques de terceiros em seu poder. Estes estoques não são registrados no balanço da Companhia.

11 Impostos a recuperar

	2020	2019
Circulante		
ICMS	126	146
PIS e COFINS não-cumulativos (ii)	9.463	3.277
IR/CS – antecipação (iv)	1.290	2.376
	10.879	5.799
Não circulante		
ICMS	27.964	23.090
Provisão para deságio na realização dos créditos de ICMS (i)	(5.601)	(4.663)
PIS e COFINS não-cumulativos (ii)	1.844	17.059
IR/CS - Antecipação (iii)	2.132	2.095
	26.339	37.581

- (i) Provisão constituída visando ajustar o valor de impostos a recuperar - ICMS ao seu valor de realização. A Companhia está estruturando operações, para propiciar a realização do crédito tributário de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), bem como mantém um comitê interno, cuja atribuição é reunir-se periodicamente com o objetivo de prover sugestões de operações para redução desses créditos.
- (ii) Créditos de PIS e COFINS, registrados integralmente na aquisição de ativo imobilizado.
- (iii) Saldo negativo relativo ao ano calendário de 2012 indeferido pela Receita Federal para fins de compensação. A Companhia está aguardando decisão do CARF para recebimento deste valor em dinheiro.
- (iv) Saldo negativo IRPJ/CSLL de 2018 (R\$ 1.220), pagamento indevido a maior no mês de janeiro/2020 (R\$ 2) e IRRF 2019 (R\$ 24) e IRRF 2020 (R\$ 44).

12 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos tem a seguinte origem:

	Ativos		Passivos		Líquido	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Provisões para contingências	2.126	1.626	-	-	2.126	1.626
Outras provisões	3.560	2.616	-	-	3.560	2.616
Juros capitalizados	-	-	(6.460)	(6.704)	(6.460)	(6.704)
Ajuste decorrentes da Lei 11.638 (i)	-	-	(4.207)	(1.485)	(4.207)	(1.485)
	5.686	4.242	(10.667)	(8.189)	(4.981)	(3.947)

- (i) Referente ao ajuste derivado da nova vida útil dos ativos imobilizados conforme CPC 27 e ajuste por redução ao valor recuperável conforme CPC 01.

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social, nominal e efetiva pode ser demonstrada como segue:

	2020	2019
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	31.541	42.539
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:		
Pela alíquota fiscal combinada	(10.724)	(14.463)
Adições permanentes:		
Despesas não dedutíveis	(26)	(10)
Exclusões permanentes:		
Benefícios fiscais e PAT	196	804
 Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	 (10.554)	 (13.669)
 Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(9.520)	(7.325)
Diferido	(1.034)	(6.344)
 Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	 (10.554)	 (13.669)
 Alíquota efetiva	 33%	 32%

13 Partes relacionadas

A Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. é controladora final da Companhia com 62,06% de participação no Capital Social (vide nota explicativa nº 21 a)

Os principais saldos de ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas:

	Transações/Resultado valor da transação		Ativo		Passivo	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Controladora						
Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda.						
Clientes	-	-	4.517	4.796	-	-
Adiantamento de clientes	-	-	-	-	-	857
Mútuo	-	-	-	-	13.635	13.077
Fornecedores	-	-	-	-	-	588
Receitas de serviços (i)	95.859	92.712	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas (iii)	(1.314)	(1.297)	-	-	-	-
Despesa financeira (iv)	(359)	(585)	-	-	-	-
Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda.						
Clientes	-	-	920	1.315	-	-
Adiantamento de clientes (ii)	-	-	-	-	164	-
Mútuo	-	-	-	-	8.339	7.998
Receitas de serviços (i)	59.262	67.773	-	-	-	-
Mosaic Fertilizantes Limited.						
Clientes	-	-	872	-	-	-
Adiantamento de clientes	-	-	-	-	-	2.575
Receitas de serviços (i)	14.092	19.052	-	-	-	-
Mosaic Global Sales LLC.						
Clientes	-	-	1.912	1.757	-	-
Receitas de serviços (i)	15.381	11.096	-	-	-	-
Mosaic Fertilizantes P&K.						
Clientes	-	-	1	24	-	-
Receitas de serviços (i)	360	8.993	-	-	-	-
	183.281	197.744	8.222	7.892	22.138	25.095

- (i) As receitas de serviços com partes relacionadas referem-se a serviços de industrialização (Mosaic e Fertipar) e serviços portuários para todas as empresas. As receitas brutas de serviços da Companhia com seus acionistas Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. e Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda. representam 60% do total do exercício de 2020 (72% em 2019).
- (ii) A Companhia não efetuou a compensação dos saldos com o saldo de contas a receber, por tratar-se de notas fiscais distintas.
- (iii) A Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. efetua a prestação de alguns serviços administrativos e que posteriormente são rateados para a Fospar.

(iv) Despesas com contratos de mútuo.

13.1 Remuneração do pessoal-chave da administração

A entidade obtém serviços de pessoal chave da administração que estão registrados na sua controladora Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda e na parte relacionada Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.

14 Imobilizado

a. Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

	2020			2019	
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	
Terrenos	6.391	-	6.391	6.391	
Edificações e benfeitorias	274.052	(58.779)	215.273	186.715	
Equipamentos e instalações	223.676	(96.262)	127.414	125.341	
Computadores e periféricos	8.779	(4.055)	4.724	2.746	
Veículos	24	(24)	-	-	
Móveis e utensílios	675	(366)	309	274	
Obras e instalações em andamento	23.524	-	23.524	54.181	
Total	537.121	(159.486)	377.635	375.648	

Custo	Saldo em	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em
	01/01/2020				31/12/2020
Terrenos	6.391	-	-	-	6.391
Edificações e benfeitorias	235.134	-	(286)	39.204	274.052
Equipamentos e instalações	208.218	-	(106)	15.564	223.676
Computadores e periféricos	6.452	-	(447)	2.774	8.779
Veículos	24	-	-	-	24
Móveis e utensílios	580	-	(7)	102	675
Obras e instalações em andamento	54.181	27.406	(419)	(57.644)	23.524
	510.980	27.406	(1.265)	-	537.121

Custo	Saldo em	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em
	01/01/2019				31/12/2019
Terrenos	6.391	-	-	-	6.391
Edificações e benfeitorias	91.634	-	(11)	143.511	235.134
Equipamentos e instalações	129.724	-	(576)	79.070	208.218
Computadores e periféricos	6.361	-	(1.327)	1.418	6.452
Veículos	24	-	-	-	24
Móveis e utensílios	457	-	(46)	169	580
Obras e instalações em andamento	184.908	93.441	-	(224.168)	54.181
	419.499	93.441	(1.960)	-	510.980

O montante de R\$ 7.189 (R\$ 2.160 em 2019) faz parte das adições do ano de 2020, entretanto ainda encontram-se em aberto em "Fornecedores". Este montante para fins de fluxo de caixa foi ajustado em "Aquisições de Imobilizado".

Depreciação	Saldo em 01/01/2020	Depreciação	Baixas	Saldo em 31/12/2020
Edificações e benfeitorias	(48.419)	(10.532)	174	(58.777)
Equipamentos e instalações	(82.877)	(13.483)	98	(96.262)
Computadores e periféricos	(3.706)	(746)	397	(4.055)
Veículos	(24)	-	-	(24)
Móveis e utensílios	(306)	(62)	-	(368)
	<u>(135.332)</u>	<u>(24.823)</u>	<u>669</u>	<u>(159.486)</u>

Depreciação	Saldo em 01/01/2019	Depreciação	Baixas	Saldo em 31/12/2019
Edificações e benfeitorias	(43.801)	(4.618)	-	(48.419)
Equipamentos e instalações	(73.340)	(10.025)	488	(82.877)
Computadores e periféricos	(4.044)	(539)	877	(3.706)
Veículos	(19)	(6)	1	(24)
Móveis e utensílios	(308)	(41)	43	(306)
	<u>(121.512)</u>	<u>(15.229)</u>	<u>1.409</u>	<u>(135.332)</u>

Conforme permitido pela Lei 11.638/07 e Pronunciamento Técnico CPC 13, a Companhia optou por manter os saldos de reavaliação até a sua efetiva realização, por depreciação ou baixa, passando os mesmos a compor o valor de custo dos bens.

b. Vida útil estimadas do ativo imobilizado:

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado, para o ano corrente e comparativo, são as seguintes:

Edificações e benfeitorias	10 a 33 anos
Equipamentos e instalações	13 anos
Computadores e periféricos	9 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	9 anos

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente.

15 Fornecedores

	Nota	2020	2019
Mercado interno		22.342	20.994
Partes relacionadas	13	<u>-</u>	<u>588</u>
		<u>22.342</u>	<u>21.582</u>

A Empresa possui contratos firmados com o agentes financeiros para estruturar com seus principais fornecedores a operação denominada FinanFor. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para os agentes financeiros, que, por sua vez, passará a ser credor da operação. A Administração revisou a composição da carteira destas operações e concluiu que não há alteração dos prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos quando realizada análise completa dos fornecedores por categoria, portanto, a Empresa demonstra esta operação na rubrica de Fornecedores.

16 Adiantamentos de clientes

	Nota	2020	2019
Adiantamento de clientes terceiros		233	528
Adiantamento de partes relacionadas	13	<u>164</u>	<u>3.432</u>
		<u>397</u>	<u>3.960</u>

17 Financiamentos, empréstimos e debêntures

a. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Modalidade de aquisição de ativo fixo/investimento	Encargos financeiros	2020		2019	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures	IPCA + 6,53% 3,65% +	1.345	164.099	1.206	156.845
Finame	URTJLP	-	-	937	699
Mútuo – Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda	Selic	-	13.635	-	13.077
Mútuo - Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda.	Selic	-	8.339	-	7.998
		<u>1.345</u>	<u>186.073</u>	<u>2.143</u>	<u>178.619</u>

Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

Ano	R\$
2024	49.229
2025	57.435
2026 em diante	<u>79.409</u>
Total	<u>186.073</u>

Os empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos próprios bens financiados e por cédulas de crédito bancário.

Movimentação da dívida	Empréstimos e Financiamentos	Debêntures	Mútuo	Total da Dívida
Dívida em 1º de janeiro de 2020	1.636	158.051	21.075	180.762
Aporte de capital	-	-	-	-
Pagamento de principal	(1.633)	-	-	(1.633)
Apropriação de juros	64	17.351	899	18.314
Pagamento de juros	(67)	(10.344)	-	(10.411)
Custo de transação	-	386	-	386
Apropriação do custo da transação	-	-	-	-
Dívida em 31 de dezembro de 2020	<u>-</u>	<u>165.444</u>	<u>21.974</u>	<u>187.418</u>

a.1 Debêntures

Em 31 de dezembro de 2019 as debêntures apresentam a seguinte posição:

Espécie	Títulos em circulação	Encargos financeiros anuais	R\$
Debêntures ao valor nominal R\$ 1,00	151.232	IPCA + 6,53%	161.072
Custo da transação			<u>(3.021)</u>
			<u><u>158.051</u></u>

Em 31 de dezembro de 2020 as debêntures apresentam a seguinte posição:

Espécie	Títulos em circulação	Encargos financeiros anuais	R\$
Debêntures	151.232	IPCA + 6,53%	168.080
Custo da transação			<u>(2.636)</u>
			<u><u>165.444</u></u>

Na data do fechamento do balanço as debêntures apresentam a seguinte posição patrimonial:

Circulante	1.345
Não Circulante	<u>164.099</u>
Total	<u><u>165.444</u></u>

As debêntures classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

Ano	R\$
2024	49.229
2025	57.435
2026	<u>57.435</u>
	<u><u>164.099</u></u>

Em 15 de maio de 2018 a Companhia constituiu sua primeira emissão de debêntures no valor de R\$ 151.231.539,00, conforme “*Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Colocação, da Fospar S.A.*”.

O agente fiduciário nomeado nesta escritura de emissão foi Planner Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Como fiadoras e principais pagadoras em conjunto com a Companhia na proporção da composição acionária e sem qualquer solidariedade entre si foram nomeadas Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. e Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda.

Foram emitidas 151.231.539 debêntures com valor nominal unitário de R\$1,00 (um real), e terão prazo de oito anos a contar da data da emissão (15 de maio de 2018), vencendo-se, portanto, em 15 de maio de 2026.

O valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 3 (três) parcelas anuais e sucessivas, sendo: a primeira parcela, no valor correspondente a 30% (trinta por cento) do Valor Nominal Unitário das Debêntures, sendo tal parcela atualizada pela Atualização Monetária, devida em 15 de maio de 2024; a segunda parcela, no valor correspondente a 35% (trinta e cinco por cento) do Valor Nominal Unitário das Debêntures, sendo tal parcela atualizada pela Atualização Monetária, devida em 15 de maio de 2025; e a terceira parcela, no valor correspondente a 35% (trinta e cinco por cento) do Valor Nominal Unitário das Debêntures, sendo tal parcela atualizada pela Atualização Monetária, devida em 15 de maio de 2026;

Clausula de covenants

Anualmente a Companhia deverá apurar o índice financeiro definido no contrato de debentures, pois sua não observância constitui evento de inadimplemento que pode acarretar o vencimento das obrigações decorrentes das debêntures.

Com base nas Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2020 a Companhia está atendendo aos índices determinados no contrato.

18 Contingências e compromissos

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, mas não se limitando a análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	2020			2019		
	Contingências			Contingências		
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido
Circulante						
Trabalhistas	216	1.124	908	216	1.124	908
	216	1.124	908	216	1.124	908
Não circulante						
Trabalhistas e cíveis	481	4.068	3.587	481	2.596	2.115
Tributárias	173	1.087	914	173	1.077	904
	654	5.155	4.501	654	3.673	3.019

	2019	2020			
	Provisão	Adição	Reversão de provisão	Transferências	Provisão
Circulante					
Trabalhistas e cíveis	1.124	-	-	-	1.124
	<u>1.124</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.124</u>
Não circulante					
Trabalhistas e cíveis	2.596	2.057	(585)	-	4.068
Tributárias	1.077	10	-	-	1.087
	<u>3.673</u>	<u>2.067</u>	<u>(585)</u>	<u>-</u>	<u>5.155</u>

Existem outros processos trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos da Companhia como sendo de risco possível, no montante aproximado de R\$ 19.721 (R\$ 15.996 em 2019), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Além disso, a Companhia também possui o montante aproximado de R\$ 5.017 (R\$ 6.066 em 2019) referente a processos tributários classificados com risco possível.

19 Ativos de direito de uso

a. Movimentação do direito de uso de ativos de arrendamento:

Direito de uso de ativos	R\$
Saldo em 01/01/2020 (i)	18.512
Adições	248
Baixas	(472)
Remensurações	<u>(663)</u>
Saldo em 31/12/2020	17.625
Amortização Acumulada	
Saldo em 01/01/2020	(1.528)
Amortização	(1.951)
Baixas	<u>345</u>
Saldo em 31/12/2020	(3.134)
Arrendamento líquido em 31/12/2020	<u>14.491</u>
Direito de uso de ativos	R\$
Saldo em 01/01/2019 (i)	10.637
Adições (ii)	7.875
Baixas	-
Remensurações	<u>-</u>
Saldo em 31/12/2019	18.512
Amortização Acumulada	

Direito de uso de ativos	R\$
Saldo em 01/01/2019	-
Amortização	(1.528)
Baixas	-
	-
Saldo em 31/12/2019	(1.528)
Arrendamento líquido em 31/12/2019	16.984

- (i) Os montantes do “Direito de Uso” bem como do “Arrendamento a pagar” foram apurados líquidos de PIS e COFINS, ou seja, a Companhia somente reconhecerá os créditos de PIS e COFINS quando do registro fiscal de tais operações.
- (ii) As adições do ano refere-se a elementos de arrendamento contidos em contrato de prestação de serviços de movimentação física de fertilizantes nas dependências da Companhia.

b. Passivos de arrendamento:

Arrendamento a pagar	R\$
Saldo em 01/01/2020	16.984
Adições	248
Pagamentos	(1.538)
Juros pagos	(2.719)
Juros apropriados	1.539
	1.539
Saldo em 31/12/2020	14.514

Arrendamento a pagar	R\$
Saldo em 01/01/2019	10.637
Adições	7.873
Pagamentos	(2.686)
Juros pagos	(202)
Juros apropriados	1.362
	1.362
Saldo em 31/12/2019	16.984

c. Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento

Arrendamento a pagar	R\$
2021	1.736
2022	1.736
2023	1.736
2024	1.736
2025	1.736
2026 em diante	5.834
Total de passivos de arredamento	14.514
Circulante	1.736
Não circulante	12.778

Em 16 de novembro de 2016 o contrato de arrendamento portuário da Companhia foi renovado antecipadamente por mais 25 anos permitindo assim a atuação no terminal até 2048.

d. Impacto no Fluxo de caixa

	2020
Fluxo das atividades operacionais	
Apropriação de juros	1.539
Depreciação e remensuração do direito de uso	2.614
Custo residual de arrendamento	127
Fluxo das atividades de financiamento	
Pagamento de principal – arrendamento	(1.538)
Pagamento de juros – arrendamento	(2.719)
Itens sem efeito caixa	
Adoção inicial	-
Adições	248
	2019
Fluxo das atividades operacionais	
Apropriação de juros	1.362
Depreciação de direito de uso	1.528
Fluxo das atividades de financiamento	
Pagamento de principal – arrendamento	(2.686)
Pagamento de juros – arrendamento	(202)
Itens sem efeito caixa	
Adoção inicial	10.637
Adições	7.835

20 Planos de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Companhia e sua controladora Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda., em conjunto com outras companhias, é patrocinadora dos planos de aposentadoria Prev Mosaic 1 e 2. Os planos são na modalidade de benefício definido e de contribuição variável, que tem por finalidade principal a concessão de benefícios de pecúlio e/ou renda suplementares ou assemelhados da Previdência Social para funcionários, diretores e seus beneficiários das companhias patrocinadoras.

A partir de 02/01/2012, estes planos passaram a ser administrados pelo IFM - Itaú Fundo Multipatrocinado, uma entidade fechada de previdência privada.

A Companhia na qualidade de patrocinadora deste plano, possui 233 membros ativos e contribuiu durante o ano com o montante de R\$ 269 (em 31 de dezembro de 2019 possuía 252 membros ativos e contribuiu durante o ano com o montante de R\$ 590), calculado com base em percentual incidente sobre a folha de pagamento suficiente para em conjunto com a contribuição dos participantes, assegurar a cobertura do custeio atuarialmente calculado. As reservas técnicas foram constituídas de acordo com os cálculos efetuados por atuário independente contratado pela Companhia conforme parecer atuarial.

Conforme CPC 33, quando o resultado de cálculo atuarial for um ativo, este somente será reconhecido quando reduzir as contribuições da patrocinadora ou ser reembolsável no futuro.

A posição do passivo atuarial em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foi apurada com base em laudos preparados por atuários independentes.

	Plano de aposentadoria	
	2020	2019
Valor presente de obrigações com fundo constituído	(4.745)	(4.724)
Valor justo dos ativos do plano	5.712	5.526
Ativo (passivo) reconhecido	-	-
Ativos do plano incluem:		
Instrumentos da dívida pública	34%	36%
Instrumentos privados	66%	64%
Despesa reconhecida no resultado	269	590

Premissas atuariais

Principais premissas atuariais na data do balanço (expressas como média ponderada):

	Plano de aposentadoria	
	2020	2019
Taxa de desconto nominal em 31 de dezembro	6,90%	9,20%
Retorno esperado dos ativos do plano em 1º de janeiro	6,90%	9,20%
Futuros aumentos salariais	6,00%	6,60%

21 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 24 de março de 2020, através de uma Assembléia Geral Extraordinária “AGE”, a Administração aprovou junto aos sócios a integralização de capital referente a “Reserva de Expansão”.

Por efeito da integralização da Reserva de Expansão, acumulada num montante de R\$ 151.449, foram emitidas 151.449.423 ações, sendo todas ações ordinárias, nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

Vide abaixo a movimentação do Capital Social:

	31/12/2019		Aumento de Capital		Dezembro de 2020	
	Ações	%	Ações emitidas	%	Ações	%
Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda	36.002.687	62,06%	93.975.608	62,06%	129.978.295	62,06%
Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda	22.014.358	37,94%	57.475.815	37,94%	79.490.173	37,94%
Alceu Elias Feldmann	38	0,00%	-	0,00%	38	0,00%
Total	58.017.083	100%	151.451.423	100%	209.468.506	100%

Após esta mudança, o Capital Social, inteiramente subscrito e integralizado, está distribuído em 31 de dezembro de 2020 do seguinte modo:

- (i) A sócia Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. possui 129.978.295 (cento e vinte e nove milhões, novecentos e setenta e oito mil e duzentas e noventa e cinco) ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada.
- (ii) A sócia Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda. possui 79.490.173 (setenta e nove milhões, quatrocentas e noventa mil, cento e setenta e três) ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada.
- (iii) O sócio Alceu Elias Feldmann possui 38 (trinta e oito) ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada.

b. Reserva de reavaliação

O total da reserva de R\$ 5.852, corresponde à reavaliação de terrenos, que somente será realizada na eventual venda desses ativos.

c. Reserva de lucros

(iii) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% ao capital social.

(iv) Reserva de expansão

Tendo em vista as projeções realizadas para os negócios, a Companhia está investindo em obras. Para tanto, é oportuna a formação da Reserva de expansão no montante de R\$ 19.938 com destinação ao ativo imobilizado da Companhia.

O valor destinado para Reserva de expansão está sendo usado para financiamento de parte do orçamento de capital da Companhia.

A proposta de constituição desta reserva será apresentada para aprovação dos acionistas na reunião dos acionistas e desta forma não há a necessidade da distribuição de dividendos ou integralização em Capital dos valores excedentes ao Capital Social da Companhia.

22 Segmentos operacionais

a. Base para segmentação

A Companhia possui 2 divisões estratégicas que são seus segmentos reportáveis. Estas divisões oferecem diferentes produtos e serviços e são gerenciadas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias e estratégias de marketing.

A avaliação de performance da administração obedece a segmentação dos negócios.

Além disso, por conta do contrato de arrendamento do porto de Paranaguá a Companhia é obrigada a manter separação contábil ao final do exercício financeiro que permita a individualização das receitas e despesas associadas a movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos:

Segmentos reportáveis	Operações
Serviços Industrialização	Fabricação, comércio, importação e exportação de fertilizantes e suas matérias-primas, suplementos minerais para alimentação animal, corretivos de solo e produtos correlatos.
Serviços Portuários	Manutenção, exploração, operação e gestão de instalação portuária de uso privativo, utilizada na movimentação e/ou armazenagem de carga própria e de terceiros destinadas ou provenientes de transporte aquaviário, e demais atividades previstas ou permitidas ao explorador de portos ou instalação portuárias nos termos da Lei nº 12.815/2013.

b. Informações sobre segmentos reportáveis

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas que aquelas descritas no resumo das políticas contábeis significativas.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão apresentadas abaixo. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, pois a Administração entende que tal informação é a mais relevante na avaliação dos resultados dos respectivos segmentos para comparabilidade com outras entidades que operam nas mesmas indústrias.

	31/12/2020		
	Serviços Industrialização	Serviços Portuários	Saldo Consolidado
Receita líquida de clientes externos	82.028	114.744	196.772
Custos dos segmentos	(67.298)	(53.273)	(120.571)
Lucro bruto	14.730	61.471	76.201
Despesas administrativas e gerais	(1.638)	(864)	(2.502)
Outras receitas operacionais	470	4.878	5.348
Outras despesas operacionais	(1.243)	(1.306)	(2.549)
Resultado operacional do segment	12.320	64.178	76.498
Depreciação e amortização	(9.020)	(15.803)	(24.823)
Receitas financeiras			469
Despesas financeiras			(20.603)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social			31.541
Imposto de renda - corrente			(9.520)
Imposto de renda - diferido			(1.034)
Resultado do exercício			20.987

	31/12/2019		
	Serviços Industrialização	Serviços Portuários	Saldo Consolidado
Receita líquida de clientes externos	83.512	95.290	178.802
Custos dos segmentos	(68.473)	(48.868)	(117.341)
Lucro bruto	15.039	46.422	61.461
Despesas administrativas e gerais	(1.451)	(841)	(2.292)
Outras receitas operacionais	(188)	5.254	5.066
Resultado operacional do segment	13.400	50.835	64.235
Depreciação e amortização	(7.873)	(8.884)	(16.757)
Receitas financeiras			759
Despesas financeiras	-	-	(5.698)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	42.539
Imposto de renda - corrente	-	-	(7.325)
Imposto de renda - diferido	-	-	(6.344)
Resultado do exercício	-	-	28.870

O somatório dos ativos totais dos segmentos de Serviços Industrialização e Serviços Portuários, é de R\$ 492.149 (R\$ 465.273 em 31 de dezembro de 2019), e dos passivos totais é de R\$ 245.531 (R\$ 239.462 em 31 de dezembro de 2019).

23 Receita operacional

	2020	2019
Prestação de serviços de industrialização	91.083	92.622
Prestação de serviços do terminal	166.320	131.495
Outro serviços	-	11
Impostos sobre vendas	(26.548)	(22.384)
Taxas portuárias (i)	(34.083)	(22.942)
	196.772	178.802

- (i) Refere-se basicamente a taxas Inframar e Infraportos devidas a Associação dos Portos de Paranaguá e Antonina - APPA e taxa de utilização do Órgão Gestor de Mão de Obra - OGMO.

24 Custo e despesa por natureza

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	2020	2019
Despesas com manutenções e suprimentos	(45.325)	(43.653)
Despesas com pessoal	(31.618)	(27.478)
Movimentação de mercadoria	(13.117)	(12.013)
Despesas com prestação de serviços	(14.389)	(14.545)
Depreciação	(27.437)	(16.756)
Energia elétrica e água	(13.103)	(12.840)
Arrendamento	(1.013)	(2.846)
Outras despesas	<u>(1.894)</u>	<u>(6.259)</u>
	<u>(147.896)</u>	<u>(136.390)</u>
Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(145.282)	(134.090)
Administrativas e gerais	<u>(2.614)</u>	<u>(2.300)</u>
	<u>(147.896)</u>	<u>(136.390)</u>

25 (Despesas) receitas financeiras líquidas

	2020	2019
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	405	755
Variações cambiais e monetárias	<u>64</u>	<u>4</u>
	<u>469</u>	<u>759</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	(18.700)	(4.083)
Despesas juros de arrendamento	(1.539)	(1.362)
Variações cambiais e monetárias	(264)	-
Outros	<u>(100)</u>	<u>(253)</u>
	<u>(20.603)</u>	<u>(5.698)</u>
(Despesas) receitas financeiras líquidas	<u>(20.134)</u>	<u>(4.939)</u>

- (i) O total de despesas com juros sobre “Empréstimos e financiamentos”, “Debêntures” e “Mútuo” no ano de 2020 foi de R\$ 18.314 (R\$ 17.467 em 31 de dezembro de 2019). Além disso, incorremos também na apropriação do “Custo de transação” das debêntures no montante de R\$ 386 totalizando uma despesa financeira de R\$ 18.700. Deste montante a Companhia capitalizou o valor de R\$ 86 (R\$ 13.708 em 31 de dezembro de 2019) referente ao projeto de expansão de suas operações. Deste modo, a Companhia reconheceu no resultado uma despesa financeira de R\$ 18.700.

26 Outras receitas operacionais líquidas

	2020	2019
Outras receitas operacionais:		
Receita sobre venda de energia elétrica	653	28
Recebimento devolução fundo tonelagem OGMO (i)	4.581	5.436
Outras	114	246
	5.348	5.710
Outras despesas operacionais:		
Despesas com baixas de ativos fixos	(596)	(603)
Despesas com contingências	(1.676)	(7)
Despesas com provisões ambientais	(277)	(34)
	(2.549)	(644)
	2.799	5.066

- (i) Em julho de 2017 a OGMO (Órgão de Gestão de Mão de Obra do Trabalhador Portuário e Avulso do Porto Organizado de Paranaguá - OGMO/Paranaguá) apresentou um novo plano para a continuidade do pagamento da taxa adicional que foi aprovado pelos Operadores Portuários. De acordo com o novo plano de pagamento, a taxa aplicável à Fospar foi reduzida de R\$ 2,95 / t para R\$ 0,40 / t. Com base na redução da taxa e posição positiva da Fospar neste passivo, a Companhia reverteu a provisão de R\$ 5,8 milhões. Além disso, ficou decidido que o Ogmo reembolsaria a Fospar dos valores pagos a maior. O valor reembolsado em 2020 foi de R\$ 4.581 (R\$ 5.436 em 2019).

27 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

Os saldos de aplicações financeiras informados no Balanço Patrimonial são similares ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI. Os montantes de caixa e equivalentes de caixas, contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, são mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o prazo de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 60 dias.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Os valores justos destes financiamentos são similares aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado.

31 de dezembro de 2020		Valor Contabil			Valor justo
Em milhares de Reais	Nota	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras	8	39.143	-	39.143	39.143
		39.143	-	39.143	39.143
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Contas a receber de clientes	9	-	8.979	8.979	8.979
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	193	193	193
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	-	187.418	187.418	187.418
Arrendamento a pagar	19	-	14.514	14.514	14.514
Fornecedores	15	-	22.342	22.342	22.342
		-	224.274	224.274	224.274
31 de dezembro de 2019		Valor Contabil			Valor justo
Em milhares de Reais	Nota	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras	8	6.676	-	6.676	6.676
		6.676	-	6.676	6.676
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Contas a receber de clientes	9	-	8.214	8.214	8.214
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	206	206	206
		-	8.420	8.420	8.420
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	-	180.762	180.762	180.762
Arrendamento a pagar	19	-	16.984	16.984	16.984
Fornecedores	15	-	21.582	21.582	21.582
		-	219.328	219.328	219.328

b. Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco operacional;
- Risco de crédito;
- Risco de mercado.
- Risco de liquidez
- Risco cambial

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

a. *Risco operacional*

Para evitar a ocorrência dos riscos operacionais tais como: prejuízos diretos ou indiretos associados a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura, a administração busca a eficácia de custos e mantém procedimentos de controle.

b. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

Exposição a risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	Valor contábil	
		2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	8	39.336	6.882
Contas a receber de clientes	9	8.979	8.214
		<u>48.315</u>	<u>15.096</u>

Contas a receber

Conforme mencionado na nota explicativa nº 13, 69% (72% em 2019) da receita de serviços prestados da Companhia referem-se a transações com seus acionistas. Para as demais empresas, para mitigar possíveis riscos em suas vendas a prazo, são efetuadas análises quantitativas e qualitativas de avaliação de solvência, bem como, são respeitados procedimentos internos com níveis de aprovações, suportados por uma Política de Crédito Corporativa devidamente aprovada pela diretoria da Companhia. Do total de contas a receber de clientes 92% refere-se a operações com os acionistas (96% em 2019).

As políticas de venda da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a sua capacidade de pagamento (análise de crédito).

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 39.336 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 6.882 em 2019), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos.

c. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

d. Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas políticas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Diretoria Financeira.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia e os, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro 2020				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.345	21.974	164.099	-
Arrendamento a pagar	1.736	1.736	5.208	5.834
Fornecedores	22.342	-	-	-
Em 31 de dezembro 2019				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	23.218	699	156.845	-
Arrendamento a pagar	1.537	1.341	3.510	10.596
Fornecedores	21.582	-	-	-

e. Risco cambial

Certas operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de risco de taxa de câmbio, decorrente da possibilidade de oscilação das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de peças sobressalentes e serviços profissionais. Durante o exercício de 2020 a Companhia transacionou operações em dólares americanos, entretanto no encerramentos dos exercícios em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a Companhia não possuía nenhuma exposição em moeda estrangeira em aberto.

* * *

Composição da Diretoria

Corrine Dahlman Ricard
Diretor Superintendente

Jairo Carolinski
Diretor

Eduardo de Souza Monteiro
Diretor

Felipe Klemperer
Diretor

Emerson Araken Martin Teixeira
Diretor

Rafael Carlo Finardi
Diretor

Rodrigo Bergame Ueno
Contador
CRC SP-283187/O-0 S-PR